



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, TERÇA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 2013

TRANSPORTE PÚBLICO

# Frente promete agitar a semana

Três manifestações da Frente em Defesa da Mobilidade e Transporte Público ocorrem esta semana. A primeira concentração aconteceu ontem, às 16h, em frente à Catedral Metropolitana de Aracaju. O objetivo é protestar contra o aumento da passagem do ônibus. “O fato é que, como o Setransp [Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Município de Aracaju] contribuiu para a campanha do prefeito João Alves Filho e de vários vereadores da situação, esses políticos pouco fazem para manter o preço da tarifa baixo”, disse João Paulo Dórea, um dos líderes do movimento. Outras manifestações estão marcadas para amanhã e sexta-feira, saindo do mesmo local, às 15h. Partidos políticos, sindicatos, movimentos sociais e estudantes universitários participam da Frente.

Inclusão de custos que não existem, preços em planilha maiores que os de mercado e receita de publicidade não repassada para a prefeitura são alguns pontos questionados pelo movimento. “Protetores de câmara de ar e cobradores-fantasma [contabilizados indevidamente em micro-ônibus com apenas um motorista em dupla função] estão entre os custos inexistentes. A frota de ônibus de Aracaju utiliza pneus cuja tecnologia dispensa câmara de ar”, frisou.

Em nota, o Movimento Não-Pago (que integra a Frente) afirmou que “a planilha proposta pela SMTT e aprovada pelos vereadores contém graves contradições. A Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito teria feito uma pesquisa de preço para alguns insumos, reconhe-

cendo valores menores para óleos, lubrificantes e pneus. No entanto, esse cálculo leva em consideração apenas os preços superfaturados alegados pelo Setransp”.

O valor auferido por meio de publicidade nos veículos coletivos (os chamados bus-door), por sua vez, deveria ser repassado ao Poder Municipal. O objetivo seria abater da tarifa. Esse valor, no entanto, seria retido pelos empresários. “Há vários vereadores oriundos de comunidades [mais distantes e pobres], mas agora é a comunidade quem está pagando, pois os representantes votaram pelo aumento da passagem”, frisou.

Dórea afirma que “uma pequena vitória” foi conquistada com o Termo de Ajuste de Conduta (TAC), assinado este mês pela SMTT e pelo Setransp, que determina que o tempo

útil dos coletivos deva ser de no máximo sete anos. “Entramos em 2012 com essa ação no Ministério Público, e só agora ela foi efetivada. O que acontecia é que muitos ônibus usados do Rio de Janeiro e de Salvador eram comprados por empresários aracajuanos. Em uma inspeção que fizemos, chegamos a encontrar unidades de até dez anos de estrada”, falou.

Segundo João Paulo, “inúmeras” reivindicações foram feitas junto ao MPE, relacionadas a vários problemas. “Felizmente, as pessoas estão cada vez mais comparecendo às reuniões da Frente. [Conscientizar as pessoas] é um processo. Não é da forma que a gente quer, mas sentimos que a população está nos apoiando. “Ações junto ao Poder Judiciário continuarão a ser realizadas em paralelo às manifestações”, disse.